

O Dom do Amor para com o Próximo

DOMINGO		
DOMINGO DE RAMOS! 28 março		
SERVIR!		
SEGUNDA-FEIRA		
29 março		
Refletirei sobre as minhas qualidades/virtudes e sobre a forma como as coloco ao serviço do outro.		
TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA
30 março	31 março	QUINTA-FEIRA SANTA 1 abril
Vou escutar os outros sem impor a minha vontade, sem julgamento, mas com amor.	Vou evitar a comodidade da preguiça. Não vou deixar para amanhã o que posso fazer hoje.	Vou arrumar e separar o que não uso para dar a quem mais precisa.

Ofertório do último Domingo

No domingo de Ramos ocorre o último domingo do mês, cujo ofertório reverte a favor da liquidação da dívida da Paróquia. Apelamos a todos para que neste tempo da Páscoa façamos o nosso contributo paroquial ajudando assim economicamente a Paróquia. Quem desejar, há envelopes na igreja. Para quem desejar, passar-se-á recibo.

Celebração Penitencial

No próximo sábado, , realizar-se-á na igreja paroquial do Viso uma celebração penitencial sem confissão sacramental destinada à catequese e a toda a Comunidade. Será feita em dois momentos: das 17h às 17.30h e das 17.30h às 18h, sendo celebrada às 18.30 a eucaristia vespertina dos Ramos. Durante a Semana Santa, antes das celebrações, o Pároco estará disponível, na igreja, para o Sacramento da Reconciliação Entretanto poderá atender noutros momentos, se para tal for solicitado. Estará sempre disponível!

AVISOS:

27 de Março– Celebração Penitencial –17h-17,30h
 27 de Março - Celebração Penitencial –17.30h-18h
 27 de Março – Missa Vespertina -18.30h
 28 de Março - Missa paroquial -11.30h
 28 de Março – Missa da tarde -18.30h
 01 de Abril – Celebração da Ceia do Senhor -19.00h
 02 de Abril – Celebração da Paixão -19.00h
 03 de Abril - Vigília Pascal- 21.00h
 04 de Abril – Domingo de Páscoa -11.30h
 04 de Abril – Domingo de Páscoa – 18.30h

Colabore com a Paróquia

MB WAY Tel. 939041528



SEXTA-FEIRA	SÁBADO
SEXTA-FEIRA SANTA 2 abril	SÁBADO SANTO 3 abril
Procurarei fazer alguém feliz, com três boas ações, sem esperar nada em troca.	Refletirei sobre o que devo mudar em mim para melhor servir Jesus e os irmãos.

Tríduo Pascal

Aproxima-se a celebração do Tríduo Pascal. Vamos celebrar o mistério central da fé cristã.

Na celebração de 5ª feira santa podemos entregar o nosso contributo penitencial e na 6ª feira podemos ser solidários com os cristãos da Terra Santa.



Ao Domingo...

Folha Dominical da Paróquia de
Nossa Senhora do Viso

Domingo de Ramos - B - Nº 570 - 21.03. 28



Orientações pastorais

Para melhor informação e orientação pastoral, apresentamos à Comunidade Paroquial algumas orientações para as próximas celebrações tendo em conta o Comunicado da Conferência Episcopal Portuguesa e a Carta enviada pelo senhor D. António, Bispo de Viseu, aos cristãos da Diocese:



- Devemos cumprir de forma proactiva e criativa as Orientações do Comunicado do Conselho Permanente da CEP, de 11 de março de 2021, em sintonia com as normas anteriores da CEP e da Diocese.
- A Renúncia Quaresmal, a entregar na celebração de 5ª feira Santa, destina-se à Diocese de Pemba (Cabo Delegado, Moçambique) e a prover às necessidades da Diocese de Viseu.
- O Ofertório para os Lugares Santos será no decorrer da Celebração da Paixão, em 6ª Feira Santa.
- A celebração do domingo de Ramos decorrerá dentro da igreja onde serão benzidos os ramos trazidos pelas pessoas. Não haverá entrega nem troca de ramos.
- A celebração da Eucaristia da Ceia do Senhor decorre de acordo com o ritual, sem a realização do rito do lava-pés.
- A celebração de Sexta-Feira Santa recorda a Paixão e Morte do Senhor. No rito da adoração da Cruz, apenas o sacerdote fará o gesto habitual de adoração.
- A Vigília Pascal celebra-se segundo as orientações prescritas, dentro da igreja.
- A Eucaristia do Domingo da Ressurreição celebra-se como acontece em cada Domingo, procurando seguir e viver o testemunho de Jesus, o Ressuscitado.



- Tenha-se em conta o Comunicado da CEP e tendo em conta de modo especial ao ponto que diz: «Nesta fase evitar-se-ão procissões e outras expressões da piedade popular, como as “visitas pascais” e a “saída simbólica” de cruces, de modo a evitar riscos para a saúde pública» (CEP, 11 de março de 2021). É preciso obedecer, para evitarmos abusos.

<http://www.facebook.com/paroquiaviso>
<http://senhoradoviso.diocesedevisu.pt/>

paroquiaviso@gmail.com Telef: 232458763
 Pe. Miguel Abreu 968313929

Domingo de Ramos - B - 28 de Março

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, ao aproximarem-se de Jerusalém, cerca de Betfagé e de Betânia, junto do monte das Oliveiras, Jesus enviou dois dos seus discípulos e disse-lhes:

«Ide à povoação que está em frente e, logo à entrada, vereis um jumentinho preso, que ninguém montou ainda. Soltai-o e trazei-o.

E se alguém perguntar porque fazeis isso, respondei: 'O Senhor precisa dele, mas não tardará em mandá-lo de volta'».

Eles partiram e encontraram um jumentinho, preso a uma porta, cá fora na rua, e soltaram-no.

Alguns dos que ali estavam perguntaram-lhes:

«Porque estais a desprender o jumentinho?»

Responderam-lhes como Jesus tinha dito e eles deixaram-nos ir.

Levaram o jumentinho a Jesus, lançaram-lhe por cima as capas e Jesus montou nele.

Muitos estenderam as suas capas no caminho e outros, ramos de verdura, que tinham cortado nos campos. E tanto os que iam à frente como os que vinham atrás clamavam:

«Hossana! Bendito O que vem em nome do Senhor!

Bendito o reino que vem, o reino do nosso pai David!

Hossana nas alturas!»



Palavra da salvação.

Caminhada Quaresmal

Estamos na reta final da caminhada que nos propusemos para esta Quaresma. Eis uma nova **Bem Aventurança**, uma nova **atitude**, um novo **compromisso** e um novo **símbolo**. Na medida em que nos colocarmos ao serviço dos outros, estamos a construir e a ser fermento para uma humanidade mais fraterna.

- 5ª Semana -

Bem Aventurança: Felizes os que servem, porque serão irmãos de Jesus

Compromisso– Servir

Atitude – Acompanhai (Ao entrarmos na Semana Santa somos convidados a acompanhar liturgicamente Jesus que para servir a humanidade deu a Sua vida. Deve ser esta a nossa atitude, acompanhar o irmão para o poder servir.)

Símbolo - Ramo

FELIZES OS
QUE SERVEM



ACOMPANHAI

Reconhecer Jesus....

Jesus entra em Jerusalém. A liturgia convidou-nos a intervir e participar na alegria e na festa do povo que é capaz de aclamar e louvar o seu Senhor; alegria que esmorece, dando lugar a um sabor amargo e doloroso depois que acabamos de ouvir a narração da Paixão. Nesta celebração, parecem cruzar-se histórias de alegria e sofrimento, de erros e sucessos que fazem parte da nossa vida diária como discípulos, porque consegue revelar sentimentos e contradições que hoje em dia, com frequência, aparecem também em nós, homens e mulheres deste tempo: capazes de amar muito... mas também de odiar (e muito!); capazes de sacrifícios heroicos mas também de saber «lavar-se as mãos» no momento oportuno; capazes de fidelidade, mas também de grandes abandonos e traições.

Jesus entra na cidade rodeado pelos seus, rodeado por cânticos e gritos rumorosos. Podemos imaginar que são a voz do filho perdoado, a do leproso curado ou o balir da ovelha extraviada que ressoam, intensamente e todos juntos, nesta entrada. É o cântico do publicano e do impuro; é o grito da pessoa que vivia marginalizada da cidade. É o grito de homens e mulheres que O seguiram, porque experimentaram a sua compaixão à vista do sofrimento e miséria deles... É o cântico e a alegria espontânea de tantos marginalizados que, tocados por Jesus, podem gritar: «Bendito seja o que vem em nome do Senhor!» (Mc 11, 9). Como deixar de aclamar Aquele que lhes restituíra a dignidade e a esperança? É a alegria de tantos pecadores perdoados que reencontraram ousadia e esperança. E eles gritam. Rejubilam. É a alegria.

Papa Francisco

Palavra de Vida– Abril

Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas. (Jo 10,11)

As imagens da cultura bíblica, marcadas pelos tempos lentos da vida nómada e pastoril, parecem distantes das nossas exigências quotidianas de eficiência e competitividade. Apesar disso, também nós sentimos, por vezes, a necessidade de uma pausa, de um lugar onde repousar, de um encontro com alguém que nos aceite tal como somos. Jesus apresenta-se como aquele que, mais do que ninguém, é capaz de nos acolher, de ser o nosso descanso, até mesmo de dar a sua vida por cada um de nós.

No longo trecho do evangelho de João – do qual é extraída esta Palavra de vida - Jesus dá-nos a certeza de que Ele é a presença de Deus na história de cada pessoa, como tinha sido prometido a Israel pela boca dos profetas . Jesus é o pastor, o guia que conhece e ama as suas ovelhas, isto é, o seu povo, cansado e, por vezes, perdido. Não é um estranho que ignora as necessidades do rebanho, nem um ladrão que vem para roubar, nem um malfeitor que mata e dispersa, nem sequer um mercenário que trabalha só por interesse.